

PALCOS E TELAS

JANKA CHAPLINSKA

Laureas e laudas de aplausos mil tributamos a sublime Janka Chaplinska pela sua admirável estreia no velho S. Pedro que tem que cantar de galinha no outro dia, como ha pouco tempo aconteceu a uma conceituada folha desta capital. E o publico já está comprendendo estas causas da evolução e por isso vai tomado providencias por suas proprias mãos como vamos ver a seguir.

A companhia *Fóra e Lá* se obstinava em não por rebocar nas viagens do bond circular das 12 e às 18 1/2 horas.

O que fizeram os passageiros? Uma vez não deixaram o carro sahir da praça sem reboque e outras duas vezes, como se viram obrigados a viajar em numero superior a 80 pessoas no carro eléctrico, deliberaram todos que iam de pé não pagar a passagem.

Dahi por diante sempre se tem visto à 12 e às 18 1/2 o carro circular com um comboio.

Mas é isso mesmo, o povo tem necessidade de ir tomado dessas iniciativas, porque senão este pessoal da *Fóra e Lá* e queijandas continua pensando que ainda estamos nos tempos em que o povo estava mergulhado nas trevas; não tinha noção do seu valor, e era capaz de se lhe dissessem que tinha de pagar 200 réis e andar a pé, acarar que era assim mesmo!

Não! neste ponto a evolução foi contraria aos interesses dos potentados!

O povo já vai conhecendo seu valor.

* * *

E para falar em reclamações vamos nos tornar echo de uma que ouvimos de todo o ponto digna de ser attendeda.

Os taes senhores dos automóveis, que tem o privilégio de nos mandar para a melhor e depois dizerem que tem devido a imprudência da vítima, encontraram agora um meio de deslizar mais suavemente lá pelo Campo do Redençõe, mas que não se coaduna nem nem as normas do boms' nem nem as aspirações do publico, que desse ver garantida sua integridade física quando tem necessidade de transitar pelas ruas da capital.

E o caso que ha automovis que andam agora por dentro da alameda do Campo da Redempçao.

Mas onde estamos? Por onde vae então o público transitar? Não podemos deixar de apitar pela polícia, a menos que a evolução também haja destinado as alamedas para o transito dos automóveis!

Mas... se assim tör, ao menos previnham para acutelar-nos contra essas contingências da evolução, que tudo modifica, sentimos, costumes, e até os regulamentos de viação urbana!

Jurenal.

Papeis de casamento

Casamentos, civis e religiosos sem incomodos para as partes. Inventários, Divorcios, Registro de pessoas não registradas, Aposentadorias, monteiro, extração de certidões e diplomas, requerimentos de qualquer especie, aceitando-se os de interior para extração de certidões e de qualquer documento. Oswald & Cia. Horas 9 a 12 e das 16 a 19. Rua Gal Lima e Silva (Olaria).

38

era esperada pelos admiradores) de uma excelente companhia Antônio de Souza e por isso a sua entrada no «carnet» de representações foi acolhida com grande entusiasmo, e o seu eloquente sucesso foi o melhor premio à geral audiência.

Sua montagem excelente é de beleza deslumbrante: guarda-roupa fino e luxuoso: serviço de mutação scénica rigoroso: côros excellentes, apostoses de efeito grandioso, numeros de musica compilados, numeros de musica compilados, agraciaveis e bem interpretados sob a regência do ilustre maestro Vogeler.

Tal é o concurso bellissimo da «E o succo!», levada pena de Antônio de Souza.

Quanto à representação individual dos artistas começaremos com o numero «A Boneca», interpretado pela distinta e, porque não dizer, si é uma verdade incontestável? genial atriz Sarah Nobre, e que foi de uma correção e fiabilidade impagável. Temos visto «bonicas» interpretadas por diversas artistas de nome e de nacionalidades variadas, porém, que saiba empregar, que tenha a originalidade, a propriedade, a plástica, que dê a illusão perfeita e natural como lhe infereira Sarah — nunca! E a Salva de palmas espontânea e entusiastica que seguiu-se no final deste trabalho é bem a afirmação do que dizemos.

Em «Defini». Sarah não se houve com menor triunfo, porque cantou e melhor disse a sua parte com graca e merecios elegantes. Em «Maestrina» tocou aquela loirinha da orquestra do «Ideal» do Rio, que tanto cabeca viram com a tactica de tudo prometterem e nada cumprirem. Em «Rocinha», «Melindrosa» e «Sol» foi belha, encantadora e tiel.

José de Almeida em «Hans» esteve impagavel e admirável pela trisauta naturalidade com que traduziu este personagem. Pena é que não nos quisesse vender aquella linda e feiteira boneca que faltava, cantava, cantava, cantava e dava de dicas das pancadinhas no rosto alheio... Quanto, ao mais,

do final do ultimo acto: Ferrini, em «Octavio» esteve tora de seu natural porque ainda que muito pouco apreciável em jogo de cena, revelou-se muitíssimo bem na parte lyrica, seguindo escola diversa da que estávamos accustomed a ouvir o. Reformando o central da voz e desembarcando-se no traquejo scénico, será um elemento artístico digno de encomios.

Perdeu o tenor Ferrini a indiscrição: esta sua revelação só seria milagre operado pelo sorriso brejio da Chaplinska? Cautele patrio: não se aventre a ser Loiro porque Chapolinska é bem a Raída de Maximino Gorki... Durou, andou muito bem em seu jogo de cena e canto. Os de árias artistas... estavam no repasto e trabalharam, e mesmo não acontecendo como a baillarinha Pamuzio que nela danava e não mostrou seus do bes.

Marcação da peça excellente: scenarios, o do primeiro acto ridículo e indigno da estreia da Chaplinska, os demais bons. Orchestra sob a regencia de Magriero muito bem com o Morenini no primeiro piano.

COLISEU

«E o succo!» neste conforável e apraiavel teatro foí mesmo o succo de bellezas mil, de atracções multiplices; de um cascatare de riso difundido o crisol de alegrias delicadas e deliciosamente semidas.

Ha muito que esta revista

neste e nos demais 10, como sempre, de uma correção admirável.

Brando e Viriato pintaram o demo na compêrge: Aiacid e Budd, excellentes nos seus papéis; Adalina, Luiza, Emilia, Maria e Victoria trabalharam todos com a correção que lhes é peculiar.

Abilio em «Novidades», conduziu-se bem, arrancando tranças garradas. Os demais artistas todos bem.

Os côros dos peixes, bandiras, saccos, moscas e de gallinaceos estiveram muito bons.

«E o succo!», original de J. Praxedes o testeado autor de «Sinha», é uma revista que não podemos dar verdadeira resenha porque a variedade de suas atracções não se enquadram no pouco espaço de que disponemos.

GUARANY

Foi uma nota elegante a estreia de Conchita Baútez neste cine, não só pela maneira de expressar com uma voz educada e de metal harmonioso cheia de sentimento, como pelo seu artístico guarda-roupa.

Seus numeros todos são esplendidos e agradáveis e comprovam exuberantemente a bella taifa de que veio precedida.

Na tela, breve, «Salambô» e os films da Pathé, de que esta distincta casa de diversiones é proprietária.

APOLLO

Programmas excellentes tem sido focados neste apraiavel centro de diversões, registrando as suas encheres colossaes.

THALIA

A troupe «Karr» continua a trabalhar com pleno sucesso neste confortavel cine.

ORION — GARIBALDI

Programmas novos.

Faustino Guimaraes
Medico Homeopatia
Consultas diárias
Fernando Machado n. 161

Partenhoense 2
Venezianos 0

Iniciado o segundo tempo, os visitantes atacaram, obligando Lema a fazer belas defesas;

após 17 minutos de jogo, o valeroso e esperancoso «playboy» Apparicio, fazendo um dos

mais bellos tiradas de Luiz, dribla Bugre, Alexandre e os «beches», marcando abafado de aplausos da assistencia o 1º

ponto para o seu Club.

Com esse teito os locates atacaram, porem os visitantes longe desaninarem, começaram a desfazer bolas defesas: aos 38 minutos de pugna, Apparicio que desde o inicio do match vinha actuando com rara felicidade, organisa um ataque: depois de vencer a defesa, Partenhoense, passa para Pedeca, que por sua vez passa a Afonso, que com forte tiro, manda a esfera dentro do goal à guarda de Lema.

Dahi por deante o jogo começo a movimentar-se: os locates fazem varios ataques e são annullados por Apparicio e Pedro.

Não obstante os esforços de ambos os lados, termina o match com o seguinte resultado:

Partenhoense — 2

Venezianos — 2

Do Veneziano jogaram bem.

Apparicio, que foi a alma do team; Pedro estorou-se muito e Gastal, não obstante estar retirado das lides sportivas, distribuiu bom jogo.

Do Partenhoense: Nando é terrorvel nos «driblings»; Luiz, calmo e agil; Kurtz, firme.

No campo do S. C. 1º de Novembro, realizou-se tambem um match entre o 3º team desse club com o do S. C. Folha Verde.

O jogo teve o seguinte resultado:

Folha Verde — 0

1º de Novembro — 3

Tornou-se digno de enomios

a maneira com que jogou o novel, esperancoso e imponente Fundo, do 1º de Novembro, assim como muito bem se houve Ernesto, do Folha Verde.

O team dese club jogou descalido de 3 bons elementos.

Convívio social

Operações bancarias geraes

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27

de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

Fizeram annos:

a 25 de julho, a exma. sr. d. Rita de Cassia Call, irmã do nosso companheiro Baptista Figueiredo e presidente na Capital Federal.

a 26, o menino Alfredo, filho do sr. Nicolau R. de Lima, e a senho-

PELO SPORT

FOOT-BALL

Realisou-se domingo ultimo, um match entre os Clubs Venezianos e Parthenoense.

A's 15 horas deram entrada em campo os contendores, assim organizados

S. C. Parthenoense

Lema

Chefe e Krutz

Alexandre, Bugre e Mitro

Paulo, Luiz, Nado, Vaz e Claro

Genes, Pinto, Gastal, Pedeca e

Afonso

Bellis, Nestor e Matan

Apparicio e Pedro

Odorico

S. C. Veneziano

O encontro realisou-se no

ground do Parthenoense. Logo de saída, os locates estacaram

e triangulo visitante, obrigando

a Apparicio e Pedro, a fazerem

bellas tiradas.

Eram passados 15 minutos, quando Nado, recebendo um passe de Luiz, mandou a bola dentro do goal das

Venezianos: aos 25 minutos des-

te feito, os locates ainda por in-

termedio de Nado, conseguem

mais algumas investidas e termina

o primeiro tempo com o seguinte

score:

Parthenoense 2

Venezianos 0

Iniciado o segundo tempo, os

visitantes atacaram, obligando

Lema a fazer belas defesas;

após 17 minutos de jogo, o valo-

roso e esperancoso «playboy»

Apparicio, fazendo um dos

mais bellos tiradas de Luiz, dri-

bla Bugre, Alexandre e os «beches»,

marcando abafado de aplausos

da assistencia o 1º

ponto para o seu Club.

Com esse teito os locates atacaram, porem os visitantes longe desaninarem, começaram a desfazer bolas defesas: aos 38

minutos de pugna, Apparicio que

desde o inicio do match vinha

actuando com rara felicidade,

organisa um ataque: depois de

vencer a defesa, Partenhoense,

passa para Pedeca, que por sua

vez passa a Afonso, que com

forte tiro, manda a esfera

dentro do goal à guarda de

Lema.

Sete dias depois, a 28 tambem

do passado, s. exa. ainda por

entre as maiores demonstrações

de alegria popular foi empo-

sado solemnemente no cargo

de Presidente da Republica, pa-

ra o qual foi eleito por grande

maioria de sufragio sobre o

senhor eminentíssimo competidor sena-

dor Euzebio Barbosa.

Do seu ministerio fazem par-

te dois illustres riograndenses:

o dr. Homero Baptista como

ministro da fazenda e o dr. Il-

deodoro Simões Lopes como

ministro da agricultura.

S. exa. completará o quatri-

meo a fandar-se em 15º de no-

vembro de 1922.

AVISO

Aos nossos assigantes de S. C.

Apparicio, que foi a alma do

team; Pedro estorou-se muito

e Gastal, não obstante estar

retirado das lides sportivas,

distribuiu bom jogo.

Do Partenhoense: Nando é

terrivel nos «driblings»; Luiz,

calmo e agil; Kurtz, firme.

No campo do S. C. 1º de

Novembro, realizou-se tambem

um match entre o 3º team des-

se club com o do S. C. Folha

Verde.

O jogo teve o seguinte resul-

tado:

Folha Verde — 0

1º de Novembro — 3

Tornou-se digno de enomios

a maneira com que jogou o

novel, esperancoso e imponente

Fundo, do 1º de Novembro,

assim como muito bem se houve

Ernesto, do Folha Verde.

O team dese club jogou descalido de 3 bons elemen-

tos.

Convívio social

Operações bancarias geraes

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27

de junho de 1918. Recebe em depositos desde

20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores

juros, capitalizados semestralmente.

Fizeram annos:

a 25 de julho, a exma. sr. d. Ri-

ta de Cassia Call, irmã do nosso

companheiro Baptista Figueiredo e

residente na Capital Federal.

a 26, o menino Alfredo, filho do

sr. Nicolau R. de Lima, e a senho-

ra Aurora, filha do sr. Hemerito

F. da Costa.

a 28, o galante menino Victor, filho do sr. Pedro de Almeida Alves, das officinas de Correio do Povo; a exma. sr. d. Oliveira de Souza Gonçalves, esposo do nosso

amigo Aquim Gonçalves Junior; o

menino Nestor, filho do sr. Aleides

Pereira e o nosso amigo José Martins Filho.

a 29, o senhorinho Sophia, filha

da exma. d. Honoria Gomes de Car-

valho

a 30, o sr. Reynaldo Marques, re-

sidente em Alegrete e o menino

Walter, sobrinho da senhora Ma-

ria Angelina de Oliveira

a 31, o mesino Rubem, neto do

sr. Jacinto Soares dos Santos; a

senhorinha Wanda Salgado; a exma.

d. Estephani Lopes, sobrinha do sr.

Antônio Teixeira da Rosa e o dr.

Antônio de Figueiredo, clinico nesta

capital.

a 1º, o sr. Antônio Torres e o se-

nhorinha Otília; pupila da exma.

Israel

a 2, a mesina Maria, filha do sr.

José de Lima e o nosso amigo José

Luis de Araújo administrador das

officinas do Correio do Povo, e a

exma. d. Jeniffer da Conceição.

Por entre as maiores demon-

strações de apreco e entusias-

mo, manifestadas por occasião

da sua recepção pelo povo bra-

sileiro, regressou ao Rio de Janeiro.

a 21 do passado o il-

lustre estadista exmo. sr. dr.

Epitacio Pessoa que com gran-

de brilho presidiu a embaixa-

da brazileira na Conferencia

da Paz.

Sete dias depois, a 28 tambem

do passado, s. exa. ainda por

entre as maiores demonstrações

de alegria popular foi empo-

sado solemnemente no cargo

de Presidente da Republica, pa-

ra o qual foi eleito por grande

maioria de sufragio sobre o

senhor eminentíssimo competidor sena-

dor

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Sociedade Anonyma

Gérante: João B. de Figueiredo

Director: Baptista Junior

Nº 31

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 3 DE AGOSTO DE 1919 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

Emaneipação Mental

Longo, fertil e cheio de subtilezas é o assumpto do qual vamos esboçar um estudo; metódico, que si queremos ver tal como é teremos, que nos referir a nós mesmos; nossa presumção terá que ficar dilacerada, estendida no campo em que se travar a pugna do raciocínio puro, da imparcialidade completa com o nosso modo de ver pessoal, com o prisma pelo qual vemos o mundo exterior.

E' norma seguida por muitos: «um espírito emancipado, não vai a igreja, não é carola pelo contrario, condena tudo isso». Por outros: «é um espírito emancipado, elle não se curva aos preconceitos sociais, nem aos prejuízos da nossa educação, é um revoltado, que não acredita sônia na ciência». Por uns outros ainda: «elle não crê nessas superstícias de manifestações de almas do céu, de mundo de feticheiros, de maoílido e outras asneiras do mesmo quilate». Por ultimo, para finalizar: «é um emancipado: caminha com o moderno espiritualismo; não leva em conta o que diz o materialismo, condena-o».

Essa "norma" terá razão de ser? Um emancipado seria mesmo aquello que aceita *in toto* uma philosophia, sciencia ou religião, condenando o que os outros proclamam e como verdadeira?

A verdade é unica, a mais suprema religião, só que querem-na.

Um "emancipado" não sera aquello que — triunfando dos empêchos todos que se lhe antojam, sobrepõe-se às circunstâncias, analysando e modificando o prisma pelo qual observa o não eu — procura, busca sobretudo o apesar de tudo a verdade?

A resposta não nos parece duvidosa, só esse pode ser considerado um emancipado.

Poderá a verdade caber inteira dentro dum sistema filosófico qualquer, dum dogma científico ou dum seta religiosa?

Pensamos que não.

Que a sciencia encerra uma parte de verdade é admitido pela quasi totalidade dos que pensam; a pequena porcentagem que isso não admite é a que acredita que *toda* a verdade está encerrada na sciencia.

Que a philosophia contém uma outra parte de verdade, sabem-no os philosophos e acordam-no muitos pensadores?

E a religião? — o ultimo dos tres grandes ramos em que se divide o saber ou conhecimento humano — não encerra parcella alguma de verdade?

Responder-nos-a pela negativa intransigente a grande escola de materialistas do seculo

passado; estão nas condições dos que acreditam que *toda* a Verdade reside na sciencia. Pela affirmativa absoluta nos responderão os fieis de todas as religiões reveladas, os zeladores do anthropomorphismus: isto é, dir-nos-ão que *toda* a Verdade na religião se engarrafaria a sciencia nula vale. Onde a Verdade? Com o princípio ou com os seguidos?

Acreditamos que nem com uma nem com outra: ou acreditamos que com ambos.

Entretanto, talvez só a filosofia nos possa dizer qual o grau de verdade que cada um reveste?

Chegamos, pois, à conclusão de que a sciencia encerra *parte* da verdade, bem como a filosofia — e temos o direito de dizer que a religião parte nenhuma encerra? Será isso lógico? As grandes ideias religiosas serão falsas? O ateísmo será um mal? Si fossem falsas essas grandes ideias — como a de igualdade, no christianismo, a de trabalho e pureza de Zarathustra, a de amor e felicidade das religiões extremo-orientais — si fossem falsas essas grandes ideias, seriam vitalizado durante milhares e milhares de anos? Mais: si fossem falsas essas ideias, as escolas sociologo-materialistas más intratigentes da actualidade e que trabalham para o futuro, — bairros saudáveis, etc., etc., etc., — para esses mesmos ideais? Temos o direito de supor que assim fosse? Não será malógico, mais racional, concluir que elas se vitalizaram, que constituíram o ideal de inúmeras gerações e que constituem, ainda hoje, o ideal daqueles que marcham à frente do progresso humano — pensadores, sociólogos, científicos, filósofos — que também, como os outros dois ramos seus irmãos, uma parte de verdade encerram? Estamos convencidos de que assim é.

Logo, assim sendo, contendo a Philosophia como Sciencia e Religião, parcelas da Verdade, que reunidos podem constituir a verdade, *toda* a Verdade que sejamos capazes de conhecer, de suportar sem sermos esmagados — de que forma poderá aquello que a qualquer desses tres ramos antemissaer um "imperial" investigador do supremo ideal?

Como poderá considerar-se emancipado, indecivel, campeão do Verdadeiro, aquelle que anathemiza a igreja, desprendendo o estudo da tradição religiosa, o conhecimento da mentalidade — ou pelo menos diuina face da mentalidade — do passado?

Como poderá ser emancipado só admitindo a sciencia oficial, da qual até a base é hypothética?

Como ser emancipado demandando o materialismo por ser contrario á nossas convicções: poia não será elle verdadeiro ao que diz respeito ao plano físico?

Sem ser emancipado não se pode ser justo; não se pode ser imparcialmente. O espiritualista que condena, escola diversa da que segue — poderá ser um emancipado?

De forma alguma. Aquelle que anathemiza, aquelle que condena, será sempre um setario.

O emancipado, o verdadeiro investigador da Verdade, aquelle que se colocou acima de escolas e facções; aquelle que se situou fora de dogmas e sistemas, é o tolerante, paciente perseguidor da Natureza, de toda a Natureza, da natureza lignana, animal e vegetativa do homem; da natureza dos reinos chamados inferiores; da natureza nos pheno menos sociais que desaguam na nossos olhos; da natureza nos planos superiores, dos quais temos apenas fugacissimos vislumbres; o Emancipado é o observador sincero e conscientioso, que estuda as tendências, os caracteres, as forças através das formas pelas quais se revelam; Elle estuda e observa; através do emaranhado das teorias e escolas, procura o fulcro humano que o orienta; que o guia, perturbável, calmo, conserto de si, de tudo tirando licores, em "tudo" aprendendo; que o conduz à meta da soberania individual. E' o Senhor de si. Conhece-se, Realizou o trabalho dos aspirantes à iniciacão antiga. A sua mente é calma; calmo é o seu coração, os seus instintos estão perfeitamente dominados pelo intelecto e este sabiamente dirigido por uma poderosa vontade.

O Emancipado, o cultor da Verdade, vê buscado aonde quer que elle se encontre: não pensa absolutamente, para si a sua, si é pregada ou demonstrada por esta ou aquela escola; si está ou não de acordo com o seu proprio modo de ver.

Chegamos a um ponto que para bem orientar se, para ter uma ideia clara do que é a vida, o homem tem que procurar por si, tem que pedir a si mesmo a solução desse problema: tem que fabricar, com os materiais brutos, as existências do seu redor, as substâncias com as quais ha de nutrir as facultades superiores com que ha de satisfazer a sede do saber, com que ha de ganhar forças para se approximar do Ideal por excentricidade — a Verdade.

Elle poisa no alto; embora é limitado fisicamente; embora cerebelimile as azas; embora o truident — elle, mentalmente está jora do seu alcance, libra-se acima de' seus próprios aligos.

Elle é realmente livre; os pensamentos mesquinhos, as ideias baixas, não o attingem — rebatam na sua contração de tolerância e amor; aprende a condenar o erro e a amar o homem; aprende a distinguir o que é a ideia do que é a personalidade; aprende a ver as causas por um lado que diz respeito à Humanidade, pelo bem ou pelo mal que a este reporta e não pelo lado que diz respeito a elle pessoalmente ou pelo bem ou mal que lhe traga; a personalidade como que desaparece, dando lugar ao surto da individualidade, que se desenvolve, que progredi-

reia no tempo.

NOBREZA

Tarde outonal... Em meio da avenida
Do seu marmoreo, vasto palacete.
A viscondeza, alegre e encubrida
Instiga o duque no logo do florete.

Destrá, gentil, sorriu desmedida;
Seios saltando à seta do corpete,
Vê, terminada a esplêndida partida,
Purpureo friso ao longo do florete.

Contempla o duque pallido e convulso...
Suspira um ai de magua quando avista
Sangue escorrendo em perolas, as pulsas.

E apaixonada e timida de pejo,
A aristocrata pulchra antagonista
Dá-lhe, à frida, o bálsamo de um beijo.

Alcides Brandão.

de, que cresce em Amor e Tolerância.

Padilla, Diário.

Um bilhete de Montevideo

Um bilhete, visto que os bilhetes da Loteria extrangeira isolam uma restrição especial quanto a lei, restrição essa que elle não conhece, senão de nome.

Respondendo, negativamente, o cambista apresentou-lhe uma dezena de bilhetes da Loteria Nacional do Estado do Rio Grande do Sul; Brasil, pretendendo mostrar-lhe as vantagens, que ella apresenta sobre as de Montevideo.

Pancrácio, ouvindo falar em sessenta contos por primeiro prémio, tutti contos por segundo, etc., sentiu a seta do interesse, a que a sua colidencia não era extrema, em proveitá-la, realizou o desempenho, defiscalizar das rendas da União, neste nosso preclaro e progressista Estado.

Filho do pae do Zebedea, não foi muito custoso, apesar da sua teneida ignorância, conseguir uma colocação entre os seus semelhantes. Aliás, seja dito em breve, a ignorância neste terra gaucha nunca trouxe barreira; ato muito ao contrario, constituiu merecimento e reconhecida muita mais do que os desejados cariocinhos.

Não é inéligente e instruído, mas de uma sagacidade natural, illimitada, e sabe aproveitar em seu beneficio, as amizades que o seu defunto pao deu desde as linhas de Aragão de 1863, de tunebre memória.

Longe de mão desse instrumenio, em simplicidade e facilidade, em muito mais poderoso do que alavanca, obteve a sua remoção dos confins de Aragão para esta Jerusalém dos Liberais.

Uma vez promovido, não lhe sahia da mente a intenção de fazer bonito na cidade, topando com diversas infâncias que aqui se dão, as quais por tradição, elle ja conhecia.

E esse desejo não o fez morrer, pois, assim que saiu do estribo do *vagon* que o trouxe da cara a cara com um dos finíssimos cambistas italiani que são capazes de reconhecer um mandibro só pelo cheiro.

O principio, talvez com o cerebro atiliado de outras infâncias, o Pancrácio resistiu às injuncções do cambista, mas teve um relâmpago de lucidez e se lembrou que era chegada a occasião de encetar a sua carreira auspiciosamente, mostrando aos seus collegas o seu faro policial e o seu deudo astuto.

Você tem um bilhete da Loteria de Montevideo? — indagou.

E preciso explicar que elle pretendia armar uma cilada ao

Qualquer coisa

Nada sei de politica; declaro;
Requeiro para isso um tipo raro
E alien de mim um certo agitamento
Qua antes uma certa inclinação.
Sou, por temperamento,
Avesso a supportar amolação,
Como sofro, um politico, que é ciente,
Quem tem posição.

Um qualquer me querde
Julgues ao direito de pedir,
Hoje, amanhã, depois, todos os dias,
E o remedio é fingir,
Escutando as famúrias mais sombrias
Com ar de bondade paternal.

Eu nunca dei jeito para tal,
la logo às de cão
E sem terte, nem guarda,
Mandara o amador para o lixo,
Para qualquer parte,
Contanto que ficasse descansado.

Preiro o pão mingau,
Que vou roendo em calma,
A supportar massadas e pedidos,
Enchendo de lamurias meus ouvidos
E de peças minha alma.

Das chetas não favelo as posteições,
Nada sou, mago, só sobre amolações.

Patrício.

DIZIMAS

A EVOLUÇÃO

Tanto hei ouvido falar noque a evolução por que vai passando o mundo tem feito que as vezes quedo-me a reflexionar se umas tantas coisas que vão acontecendo serão também obra da evolução.

Vejam por exemplo a imprensa russa do Rio, que por occasião de ser escolhido o sucessor do prantido sr. Rodrigues Alves se esbolutava em pregar — ou Ruy ou revolução — e aplaudir as violências praticadas de S. Paulo pelos adeptos dessa candidatura contra os partidários do sr. Epitacio e mesmo no Rio, sob o patrocínio do chefe de polícia do sr. Aurelio Leal, onde ate tomaram porrete os *meetingistas* do sr. Epitacio, ainda agora a querer traçar normas para o governo do sr. Epitacio, não se contentando em cerrar fileiras em torno do sol que nasce, mas insistindo a permanência do sr. Aurelio na chefatura de polícia e o repúdio por parte do novo presidente dos amigos quô de elegeram!

Factos como esse eu estava acostumado ha trinta annos atra vez classificados nas rodas de palestra mantidos por meu velho pa, de senhor vergonhice rognante, filhe, porém, se diz que é evolução.

Noutros tempos administradores havia que consideravam a imprensa como sua efficaz auxiliadora e tanto o publico estava disso convencido que era para essa vedeta popular que encaninhava suas queixas, suas reclamações, na certesa de ser attendido.

Porque é bem certo que as administrações só podem a todo prover de um jacto e muitas vezes deixam de fazer ceder certas irregularidades porque delas não tem conhecimento e os interessados nesse estado de coisas inventam todos os meios para que tal nunca aconteça.

E entre nós, porém, muio se arrisca quem se meter a de

* Precisamos deixar claro que, ao falar em religião, não fazemos com o sentido ordinário dado a essa palavra, e sim na sua verdadeira acepção — de religar o Pergolado que se manifesta, através de nós, à Mística Belidade que o individualiza.

P. D.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital. Rs. 20.000:000\$000

Fundo de reserva Rs. 10.000:000\$000

Séde: PORTO ALEGRE

Filiaes e Agencias nas principaes praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

A MISCELLANIA
de
A. L. SANTOS

Brinquedos e novidades
para senhoras e crianças e figurinos

Andradas. 268 - Andradas 268

Discos para gramophones

15000 discos simples
e 25500 duplos ::::

ARTIGO PERFEITO

E a saldo de uma importante casa que entrou em liquidação, o público não deve perder esta bela occasião de obter discos bons e baratos. O sortimento é completo, tanto para dança como para canto etc.

Ver e comprar nas seguintes casas:

Rua Riachuelo n.º 166, Olaria n.º 107 B e Travessa da Paz (V. Ayres) n.º 5.

Aos compradores de mais de uma dúzia fáceis considerável abatimento

Para maiores esclarecimentos, tratar com SALVADOR ANTONIO DA SILVEIRA, rua D. Thereza nº 27.

ALFAIATARIA
Germano Petersen Jor.

CASIMIRAS:
Francezas e Inglesas

Importação directa

Rua dos Andradas n.º 262

PORTO ALEGRE

Dr. Carlos Oscar

Clinica geral
Demetrio Ribeiro, 62 A

Consultas das 4 ás 6 horas

Salão S. Manoel

Acha-se em disponibilidade o perfeito salão apropriado para bailes, espectáculos etc., à rua Moinhos de Vento, de propriedade do sr. Antonio Gonzaga.

Aluga-se por preços modicos

Kistro no utero
Operação evitada



LEONOR SIQUEIRA ARAGÃO

O EXEMPLO
PERIODICO SEMANAL
Propriedade de uma sociedade anonymous

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 ás 10, das 16 ás 20 horas.

Redacção e oficinas: Demetrio Ribeiro n.º 235.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinatura:

Pagamento adiantado

CAPITAL

Ano	85000
Semestre	48000
Trimestre	28000
Número aulso	8200

INTERIOR

Ano	108000
Semestre	54000
Trimestre	25500

Ajungimentos e outras publicações, preços conveções.

Pagamento no acto

Julio da Silveira

PORTO ALEGRE

Rio Grande do Sul

BRAZIL

FABRICADO POR

Julio da Silveira

PORTO ALEGRE

Rio Grande do Sul

BRAZIL

Tintura vegetal para o cabello

Negrita

Petroleo Lambert

Depósito: Bazaf das Novidades

Rua Uruguay n.º 24 - (antiga do Comercio)

Julio L. dos Santos

Vendas por atacado e a varejo

Eugenio Bandeira Dias

Lecciona bandolin e piano a preços populares

Rua Riachuelo, 267

Com testemunhas:

Manoel Christovam dos Santos.

Alfredo Gomes.

DESPEDIDA

Manoel Ozorio Gomes, tendo sido para o Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente, por falta absoluta de tempo, deixou de despedir-se das pessoas amigas e conhecidas, valendo-se deste meio para apresentar suas causas.

AU LOUVRE

Andradas 234

Tem sempre as ultimas novidades em

Artigos para homens

Acceitam-se
trabalhos
typographicos
nesta typographia

Antonio Michelon & Fos.

Casa Filial

Commissiones, consignações e conta propria

Recebe qualquer genero para ser vendido com modica commissão

Rua Voluntarios da Patria n. 279

Telephone 1321

Porto Alegre

Grandes estabelecimentos em
Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e
na estação Barão.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 5 de Agosto de 1919, ás 14 horas
Rs. 150:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

SUDORAL

O antisuorifero SUDORAL

— É de valor inestimável para as pessoas suorosas e de suores excessivos e malcheirosos.

Evita exalação insensivel para as partes do corpo em que for aplicado e faz desaparecer por completo todos os maus cheiros.

É um antisepico inteiramente inofensivo e não tem perigo, nem contém matéria condensante que possa alterar a sua efficia.

É de effeito garantido para os suores da exilla, (sovaco), das molas e dos pés e deve ser instantaneamente, usado pelos homens e pelas senhoras, as quais dispensam uso das incomodas peças de borrhacha que costumam collocar, na parte interna dos vestidos, na região axilar.

Acabarão-se os maus cheiros com a descoberta do maravilhoso "SUDORAL".

FABRICADO POR
Julio da Silveira
PORTO ALEGRE
Rio Grande do Sul
BRAZIL

Alfaiataria

de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas eazemiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e eazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro

Quem quiser ter a sua casa modesta ou luxuosa samente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Caetano Fulginiti à Rua Marechal Floriano n.º 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estilo diferente e modernos.

BAZAR PELOTENSE

Louças, vidros, ferragens, brinquedos, objectos de phantasia para presentes, filtros etc

5% Desconto 5%

E o brinde que damos a toda pessoa que compra a dinheiro numa importancia superior a 15000.

No acto da compra o freguez receberá o coupon que da direito a 5% de desconto em suas compras ou em um objecto que o freguez escolher de acordo com o desconto dos coupons apresentados.

Este brinde é oferecido como prova de gratidão pela referencia que o publico em gera tem dado à nossa casa.

Antes de comprardes qualquer objecto de bazar, fazei uma visita ao Bazar Pelotense e compare os preços.

J. E. Bello
Rua Christovam Colombo
(Floresta) n.º 88 C

COMBATENDO O SNOBISMO

Appelo às senhoras brasileiras

A produçao dos tecidos nacionaes já é tão perfeita como a dos tecidos extrangeiros; em vez de nos importarmos para nos achas bom sómente o que vem do extrangeiro, as nossas gentis patricias deviam, com garbo e alarde, consumirem o que produzimos.

Bordados a machine

Victoria de Alcantara, oferece seus trabalhos de bordado a machine, perfeita émitação a mão aceitando alumnas.

Rua Jordão Bruno, 58

MARIA F. RAMOS

Diplomada pela Academia Busca e Merlo, onde obteve mais alta classificação.

Lecciona Corte e confeccões.

Preços Modicos

Rua Sans Souci 81

COSTUREIRAS

A rua Riachuelo 66 precisam se boas costureiras. Pega-se bem.

F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de Café — Importação, exportação, representações e consignações

Caixa Postal No. 135 — Endereço telegraphico „TOURO“

Secção Commercial e Escriptorio: Rua Dr. Cassiano No. 101
Fabricas: Rua Santa Cruz No. 811

PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos
a capricho.

A venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão
a superioridade das cervejas

Becker, Porco e Colombo

Fabricados por

Bernardo Sassen

Rua Christovão Colombo n. 53

A ELECTRICA.

End. telegraphico: „LEONETTI“

Fabricante dos Inegualáveis

Gramaphones „ELECTRICA“ e
Discos „GAUCHO“
(Marchas registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences
para Grammophones.

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradas, 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul — Brazil

Papéis de casamento

Inventários, certidões, regis-
tro de pessoas não registradas,
requerimentos, na Avenida Pa-
tria 27 A

Creol

O melhor desin-
fectante do mundo.
Indispensável em
todas as casas.

Pedidos:
Fábrica Creol
PELOTAS

Pegam sempre
A MANTEIGA
Lobatinha

Não ha melhor

Grande Tinturaria Massini

de
Francisco Massini

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de rou-
pas, tanto de homens como de senhoras e crianças
e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chimicamente e
garantido

Rua Marechal Floriano n. 57

PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Vidros, Espelhos,
Estampas e molduras
encontra-se sempre um
bonito sortimento na
Vidragaria de Carlos Werres
à rua Vig. J. Ignacio 95

Capros

Recomendamos os es-
plendidos carros de praça
ns. 32, 73 e 66. São in-
contesteáveis os me-
lhores.

Cocheria:

Rua Lima e Silva, 201

Creol

O melhor desin-
fectante do mundo.
Indispensável em
todas as casas.

Pedidos:
Fábrica Creol
PELOTAS

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, tipo Porto e outros,
vinagres tintos e brancos.

Depósito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Pitei-
ras, Bolsas de borracha e Cachimbos — os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo.

por atacado.

Depósito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. teleg.: Tertuliano. — Codigos: Ribeiro e Particulares. — Caixa Postal. 210 — Porto Alegre.


SALVOL
regenera o ORGANISMO, pro-
duzindo sangue puro e novo